INFRAESTRUTURA

Rodovias federais de MS terão obras emergenciais

Segundo o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, reparos nas BRs 060, 262 e 267 começam nos próximos 15 dias; licitação para estas estradas continua

LUCAS JUNOT

VALDENIR REZENDE

BURACOS. BR-060, no trecho que liga as cidades de Camapuã a Chapadão do Sul, passará por reformas emergenciais; local é alvo de reclamações

Sob o foco do governo federal, três rodovias já têm data prevista para o início das intervenções, em Mato Grosso do Sul. De acordo com o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, Edson Giroto, as BRs 060, 262 e 267 serão submetidas a obras emergenciais dentro de 15 dias. Paralelamente, correm processo licitatórios para contratação das empresas que promoverão mudanças estruturais na malha viária federal que corta o Estado.

O trecho de 241,6 quilômetros da BR-060, entre a BR-163 e a divisa com o Estado de Goiás, segundo Giroto, sofrerá intervenções entre os meses de setembro e outubro. A empresa contratada em 2014 para realizar o serviço não cumpriu metas estabelecidas e passa por um processo de rescisão de contrato e punição. Na rodovia, será implantado acostamento, terceira faixa e restauração do pavimento. "Já que a 060 chegou ao abandono, vamos trabalhar para mudar a categoria dessa rodovia. Iniciaremos rapidamente uma operação tapa-buracos, no prazo de 15 dias, enquanto agilizamos o trâmite da licitação, mas no máximo em outubro começaremos uma transformação na BR-060", diz o secretário-executivo.

A BR-267 será dividida em três frentes de trabalho, separadas de acordo com as intervenções necessárias. O trecho de aproximadamente 210 quilômetros, entre Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho, já está em processo de contratação. O secretário afirma que as obras devem iniciar no mês de julho deste ano. "Lá começaremos imediatamente um tapa-buracos e, em julho, serviços de recapeamento, limpeza, manutenção e conserva", explica.

Entre os municípios de Rio Brilhante e Maracaju está em andamento o projeto para implantação de acostamento e terceira faixa ao longo de 106,3 quilômetros. De Maracaju até Porto Murtinho, na região de fronteira entre Brasil e Paraguai, os projetos são para implantação de faixas adicionais.

Também objeto de uma rescisão de contrato, a BR-262, entre Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo, será licitada novamente. A expectativa de início das obras, conforme o secretário-executivo, é para o mês de setembro deste ano.

REVOLUÇÃO VIÁRIA

Parceria entre o Ministério dos Transportes e a Superintendência do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em Mato Grosso do Sul deverá licitar R$ 1,5 bilhão em intervenções nas rodovias do Estado até julho deste ano. O secretário-executivo do governo federal, Edson Giroto, afirma que todas as rodovias nacionais que passam pelo Estado serão objeto do pacote de investimentos.

Mato Grosso do Sul é cortado por oito rodovias federais, das quais uma – a BR-163 – está sob concessão privada. A BR-419, de acordo com o secretário, deverá ser licitada no ano que vem. A rodovia liga os municípios de Rio Verde a Aquidauana. Além disso, ainda de acordo com Giroto, o governo federal deverá licitar um total de R$2,5 bilhões em investimentos nas BRs até meados de 2016, nos quais estará contemplada a BR-419.

> E só o que podemos fazer. Cobrar do Ministério dos Transportes"
>
> **Marcelo Miglioli, afirmando que já "cobrou" melhorias na BR-060 ao Ministério dos Transportes**

> "Estou pensando em contratá-lo como meu assessor. Além das rodovias estaduais, cuida também das federais"
>
> **Edson Giroto, secretário-executivo do Ministério dos Transportes, em resposta a Marcelo Miglioli**

Giroto disse ainda que, entre os investimentos do governo federal, o Ministério dos Transportes pretende construir uma ponte sobre o Rio Paraná, removendo a passagem sobre a barragem de Urubupungá (Três Lagoas) e um contorno no município de Aparecida do Taboado.

"Tenho uma meta estabelecida para mim mesmo, quero deixar as rodovias federais melhores do que deixei as estaduais em Mato Grosso do Sul. Assim que promovemos uma melhoria em uma rodovia, já precisamos incluí-la em um cronograma de manutenção. Rodovias sofrem muitas adversidades e não havendo cuidado rotineiro fica difícil combater a degradação", projeta.

CONVITE

Reportagem do **Correio do Estado** de ontem traz a declaração do secretário de obras de Mato Grosso do Sul, Marcelo Maglioli, sobre a BR-060, em que o secretário estadual já havia cobrado o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) sobre as más condições da rodovia. O secretário-executivo do Ministério dos Transportes elogiou a competência de Maglioli. "Estou, inclusive, pensando em contratá-lo como meu assessor. Ele é tão competente que, além das rodovias estaduais, cuida também das federais", ironizou.

FRONTEIRA

Autoridades paraguaias ajudavam fraudadores

Quadrilha acusada pelo Ministério Público Federal de sonegar cerca de R$ 400 milhões em impostos à Receita Federal teve ajuda de oficial de guarda da Aduana Paraguaia. Os produtos siderúrgicos fabricados no Brasil nem chegavam a deixar o País, porém, no papel, eram exportados para a cidade de Pedro Juan Caballero, na fronteira com Ponta Porã, onde graças à participação de um funcionário público paraguaio, Cremilson Alvarez, tinham sua entrada no país vizinho atestada mediante vantagens financeiras. Conforme a denúncia, Alvarez se beneficiou do esquema por 13 vezes.

Também acusados de compor o esquema, os funcionários Amilcar da Silva Alves Guimarães e Fernando Jorge Alvarenga Ribeiro, da Inspetoria da Receita Federal em Ponta Porã, teriam facilitado a prática de descaminho por 41 vezes em prol da quadrilha, entre os dias primeiro de março de 2011 e oito de abril do mesmo ano, por meio da internet.

Ao todo, 10 pessoas participavam do esquema. São réus na ação que tramita no Fórum da Justiça Federal de Dourados: Amilcar da Silva Alves e Fernando Jorge Alvarenga Ribeiro, ambos servidores da Receita Federal, além de Fábio Cristiano Rodrigues Pereira, Paulo Roberto Polato, Luiz Carlos Martins do Nascimento, Cleuza Ortiz Gonçalves, Leonardo Rodrigues Caramori, Victor Vinícius Bacelar e Cunha, Joaquim Eustáquio da Cunha, André Ruyter de Bacelar e Cunha.

R$ 400 MILHÕES

A movimentação financeira das empresas envolvidas aponta uma comercialização de R$ 400 milhões sob o esquema fraudulento. A denúncia do Ministério Público Federal é um desdobramento da operação "Bumerangue" da Polícia Federal, desencadeada em 23 de fevereiro e que resultou em cumprimentos de mandados de prisão e de busca e apreensão em Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo. **(LJ)**

POR AÍ

RUA GUIA LOPES

Diferencial vence licitação para recapear corredor

A empresa Diferencial Engenheira ganhou a licitação para executar as obras de implantação de sistemas de transporte público coletivo e recapeamento na Rua Guia Lopes, em Campo Grande. O investimento desta etapa do Corredor Sudoeste de Transporte é de pouco mais de R$ 900 mil.

CARRETA

Garoto de oito anos morre atropelado em Itaporã

Um menino de 8 anos, identificado apenas como Murilo, morreu na tarde de ontem atropelado por uma carreta bitrem na cidade de Itaporã – distante 200 quilômetros de Campo Grande. O acidente aconteceu na Rua Estéfano Gonela no Bairro Porciúncula. Murilo voltava para casa de bicicleta, depois de participar de um treino de futebol. A carreta bitrem atropelou o garoto perto de uma creche e a morte foi instantânea. O motorista fugiu do local do acidente. O caso será investigado pela Polícia Civil local.

CAPITAL

Servidores participam de campanha de doação de medula

Servidores municipais participaram de uma campanha de doação de sangue e cadastro para doação de medula óssea, realizada na Central de Atendimento ao Cidadão. Com a meta de arrecadar 80 bolsas de sangue, o servidor ganha uma folga no dia da doação e seis meses depois.

DIVULGAÇÃO

SOLIDARIEDADE. Doações ocorreram na Central do Cidadão

INTERMUNICIPAL

Ônibus circulavam sem autorização e com pneus carecas

Ônibus e vans do transporte coletivo circulando sem autorização. Estas foram algumas das infrações encontradas pelos técnicos da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos (Agepan) nas empresas de transporte no Estado. Ao todo, foram 31 empresas multadas.